



Revisão da literatura - fatores de risco para choque séptico em pacientes internados em unidade de terapia intensiva

Tema: Medicina

Carla Marianne Brestchneider Ramos; Carolina Galarza Vargas; Ingrid Torres; Edson Junior Depieri;

Universidade Luterana do Brasil (ULBRA)

Canoas/RS

Introdução: O choque séptico é definido como infecção com a necessidade de vasopressores para manter uma PAM (pressão arterial média) maior ou igual a 65 mmHg e o lactato maior ou igual a 2 mmol/L. Esta instabilidade hemodinâmica está relacionada ao aumento dos índices de mortalidade. A identificação precoce dos fatores de risco para sepse é fundamental para reduzir complicações e melhorar o prognóstico dos pacientes críticos. **Objetivo:** Realizar uma revisão da literatura sobre fatores de risco para o choque séptico em pacientes internados em unidade de terapia intensiva. **Metodologia:** Pesquisa realizada nas bases de dados PubMed, SciELO e LILACS. Foram incluídos artigos publicados nos últimos cinco anos, de 2020 até 2024, no período de três meses. Idiomas considerados: inglês, português e espanhol. A seleção dos artigos foi realizada por meio da leitura dos títulos e resumos pertinentes ao objetivo do estudo, seguida da análise integral dos artigos disponíveis em PDF nas bases de dados pesquisadas. **Resultados:** Diversos fatores contribuem para a predisposição ao choque séptico, incluindo: idade avançada e comorbidades associadas, imunossupressão, procedimentos invasivos como uso prolongado de ventilação mecânica, cateteres venosos centrais, sondas urinárias, colonização por patógenos multirresistentes, pacientes hospitalizados por longos períodos estão mais suscetíveis à infecção e presença de disfunção orgânica prévia. Na prática clínica, o escore SOFA (Sequential Organ Failure Assessment) é amplamente utilizado para avaliar a gravidade da sepse e sua repercussão orgânica. Um aumento ≥ 2 pontos no SOFA indica disfunção orgânica associada à sepse. A identificação e o manejo dos fatores de risco permitem condutas mais efetivas. **Conclusão:** Este estudo evidenciou a importância de identificar precocemente os fatores de risco associados a sepse, manejo em momento oportuno para redução do risco de morbimortalidade.